COFRE

DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

PLANO DE ATIVIDADES

E ORÇAMENTO

PARA O ANO DE 2022

2022

COFRE DE PREVIDÊNCIA

DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

TRANSPARÊNCIA
RIGOR
PROXIMIDADE
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Índice

4 I. Plano de Atividades para o ano de 2022

4 1. Nota Introdutória do Conselho de Administração

7 2. Atividades relevantes a desenvolver em 2022
7 2.1. Residências Sénior
8 2.2. Centros de Lazer
8 2.3. Residências Universitárias
9 2.4. Área Financeira
10 2.5. Área Jurídica e Contencioso
11 2.6. Área de Benefícios dos Sócios
11 2.7. Área de Atendimento ao Público e Arquivo
11 2.8. Área de Gestão do Património e Habitação
12 2.9. Área de Informática
12 2.10. Área de Comunicação
14 2.11. Área de Recursos Humanos

15 II. Orçamento Ordinário para o ano de 2022

15 1. Considerações Técnicas

15 2. Explicitação Orçamental
15 2.1. Receitas Correntes
16 2.1.1. Rendimentos de Propriedade
16 2.1.1.1. "Juros – Famílias" – "Abonos Reembolsáveis"
16 2.1.1.2. "Juros – Famílias" – "Propriedade Resolúvel" e "Obras de Beneficiação"
16 2.1.1.3. "Juros – Sociedades Financeiras"
16 2.1.2. Transferências Correntes
16 2.1.2.1. Famílias
16 2.1.2.2. Venda de Bens e Serviços Correntes

16 2.2. Receita de Capital
16 2.2.1. Venda de Bens de Investimento
16 2.2.2. Ativos Financeiros
16 2.2.3. Outras Receitas de Capital

16 2.3. Operações Extraorçamentais
17 2.4. Despesas Correntes
17 2.5. Despesas de Capital

18 3. Resumo do Orçamento das Receitas
19 4. Resumo do Orçamento das Despesas
20 5. Desenvolvimento do Orçamento das Receitas

24 III. Parecer do Conselho Fiscal

COFRE DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES
DO ESTADO

Sede
Rua do Arsenal, Letra E, Apt. 2500,
1112-803 Lisboa

Atendimento ao Público
Rua dos Sapateiros, n.º 58, Lisboa
09:00 às 16:00

Contactos
geral@cofreprevidencia.pt
213 241 060

ACOMPANHE-NOS
Site: www.cofre.org
Facebook: cofredeprevidenciafae
Instagram: cofredeprevidencia

I. Plano de Atividades para o ano de 2022

1. Nota introdutória do Conselho de Administração

A gestão quotidiana do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre) reveste-se de especial complexidade. É necessário encontrar um equilíbrio permanente entre dois eixos: a resposta às necessidades dos milhares de associados e respetivas famílias e salvaguardar, ao mesmo tempo, a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Facilmente se compreende que um dos eixos tem impacto direto do outro. Nesse sentido, há que procurar encontrar respostas às questões mais valorizadas pela massa associativa - mais concretamente para os benefícios que o Cofre lhe proporciona – e que estiveram muitas das vezes na base da sua adesão ao Cofre.

E há também que conseguir com que essas respostas sejam economicamente sustentáveis, pois, se tal não fosse garantido, ficaria em perigo a capacidade da Instituição cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo. Como essa é uma linha vermelha traçada pelo Conselho de Administração (CA) desde o primeiro dia em que iniciou funções, existe a preocupação permanente de garantir que todas as decisões têm a devida sustentação orçamental.

Assim, vem o CA submeter à apreciação dos sócios o Plano de Atividades e Orçamento para 2022. Neste documento, que se pretende rigoroso e em linha com os exercícios anteriores, são definidas as principais linhas de atuação para o próximo ano, bem como as atividades mais relevantes a desenvolver pelos vários serviços.

Este Plano de Atividades e Orçamento assenta em quatro pilares fundamentais:

- Garantir a melhoria dos serviços prestados aos sócios;
- Apostar na concretização de mais-valias efetivas para os sócios;
- Garantir a melhoria da eficácia e eficiência internas da Instituição;
- Garantir a sustentabilidade da Instituição.

Todos estes pilares são a sustentação deste "edifício" que é o Cofre. A valorização de cada um deles fará com que se mantenha uma presença sólida em vários momentos da vida dos nossos sócios, dando assim concretização plena àquela que

é a razão da existência desta Instituição centenária.

É esse o compromisso do CA e dos seus membros, que pese embora desempenharem as suas funções sem qualquer remuneração – mas que assim pretendem que continue a ser – assumem a gestão do Cofre como uma tarefa de grande responsabilidade e que obriga a uma disponibilidade permanente. Esta responsabilidade consubstancia-se numa exigência diária para com os serviços, visando que o Cofre esteja efetivamente ao serviço dos sócios e da satisfação das suas necessidades.

Na Nota Introdutória do anterior Plano de Atividades e Orçamento escreveu-se que "são muitas as incertezas sobre o ano de 2021". Dizia-se também que "essas incertezas tornam, assim, este exercício de previsão extremamente difícil e complexo, porventura o mais delicado do mandato em curso".

Tal previsão, que estava relacionada com o contexto pandémico que à altura já se vivia, concretizou-se em toda a sua plenitude. Tal é, também, um sinal significativo sobre o cuidado que o CA coloca na elaboração destes documentos, pois os mesmos representam instrumentos estratégicos de gestão.

Ora, o agravar da situação pandémica em 2021 teve um forte impacto no Cofre e na sua atividade. Importará referir algumas das áreas afetadas:

- Custos expressivos com a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e material de desinfeção para os vários equipamentos do Cofre, com especial destaque para as Residências Sénior;
- Fecho dos Centros de Lazer durante o segundo confinamento total e sequente necessidade de limitações da sua ocupação em diversos períodos (com vista a garantir maior distanciamento físico entre utentes, dando cumprimento às recomendações das autoridades de saúde);
- Cancelamento de todos os programas temáticos nos Centros de Lazer, os quais acolhiam habitualmente grande recetividade por parte dos associados e representavam momentos de procura acrescida – muitas vezes com ocupação total da capacidade de alojamento – destes equipamentos;
- Diminuição da ocupação das Residências Universitárias no período de confinamento e quebra da procura no início do ano letivo, bem como necessidade de ajustar o valor das mensalidades em função da utilização efetiva dos equipamentos;
- Tomada de um conjunto de medidas – moratórias, subsídios de emergência, entre outras - de apoio aos sócios afetados pela pandemia, designadamente daqueles cujos agregados familiares foram afetados por perdas de rendimentos.

"Este Plano de Atividades e Orçamento assenta em quatro pilares fundamentais:

- garantir a melhoria dos serviços prestados aos sócios; apostar na concretização de mais-valias efetivas para os sócios;
garantir a melhoria da eficácia e eficiência internas da Instituição;
garantir a sustentabilidade da Instituição."

Aquando da apresentação aos sócios do Relatório e Contas de 2021 o impacto nestes – e noutros – domínios ficará mais evidente. No entanto, desde já se antecipa que tiveram, como é facilmente compreensível e tal como havia já sucedido em 2020, influência direta e relevante ao nível das despesas e ao nível das receitas.

E se muito se falou do "novo normal" das nossas vidas no contexto da pandemia por COVID-19, essa normalidade parece poder ser bem caracterizada numa única palavra: incerteza. Incerteza essa que ainda se mantém nos dias que correm.

Isto porque se a elevada taxa de cobertura vacinal na população portuguesa antecipava dias mais tranquilos, assiste-se, no momento em que escrevemos estas linhas, a uma evolução negativa da tranquilidade ganha nos últimos meses. Observa-se um novo aumento do número de casos (em Portugal e em toda a Europa) e as autoridades de saúde pública e os decisores políticos a voltar a alertar para a eventual necessidade da tomada de medidas perante as evidências de que uma quinta vaga de infeções está a ganhar forma.

Ainda assim, no meio deste cenário há uma certeza com que os sócios podem contar: o Cofre continuará o seu papel de apoio aos sócios. Esse papel será mais expressivo junto dos sócios de recursos mais escassos e que sejam efetivamente mais afetados por toda esta situação. Mas também junto dos restantes.

Esta é uma certeza que está alicerçada não só no cariz previdencial da Instituição, mas também no elevado sentido de responsabilidade social e de

solidariedade que o CA imprime na gestão do Cofre.

Destacamos também, de forma resumida, algumas das linhas de força do Plano de Atividades e Orçamento para 2022:

- Reforçar as verbas destinadas às Bolsas para Frequência de Creches, Bolsas de Estudo e Bolsas Sénior, instrumentos de cariz assistencial de grande relevância dentro do âmbito de atuação da Instituição;
- Manter as Bolsas de Emergência, apoiando assim os sócios afetados pela pandemia, cuja evolução se mantém incerta e cuja resolução se encontra ainda sem fim à vista;
- Criar um espaço de lazer em Loures, com churrasqueira e zona de convívio, para utilização pelos sócios dentro de condições a definir em Regulamento específico;
- Recuperar imóveis que se encontrem devolutos e disponibilizá-los para arrendamento pelos sócios a preços abaixo dos praticados no mercado, possibilitando habitações a preços comportáveis;
- Proceder à conclusão da reabilitação do edifício do Cofre na Rua da Prata, em Lisboa, transferindo os serviços para o imóvel e assegurando melhores condições de trabalho aos funcionários, bem como melhores condições de atendimento aos sócios;
- Melhorar a divulgação externa do Cofre, aumentando a sua notoriedade junto do setor da Administração Pública, cujo crescimento do número de funcionários representa uma oportunidade para o crescimento da massa associativa da Instituição;
- Elaborar um plano de captação de novos sócios, divulgando proativamente junto dos potenciais associados as vantagens que lhes são proporcionadas pelo Cofre.

Deste modo, como se torna percetível, haverá uma atuação significativa ao nível dos benefícios dos sócios, valorização do património do Cofre e angariação de novos sócios, entre outras. Estas áreas que se destacam (bem como outras que estão já perfeitamente estabilizadas, como é o caso dos empréstimos à aquisição de habitação própria, dos abonos reembolsáveis e do reembolso de vencimento perdido por doença) são áreas sensíveis e com um impacto direto na vida dos associados.

Relativamente ao Orçamento, nunca é demais recordar que a sustentabilidade financeira do Cofre não representa um fim em si próprio. Trata-se, isso sim, de um instrumento indispensável para que seja possível dispor da saúde financeira indispensável à garantia de um efetivo apoio aos sócios nos domínios social e de solidariedade.

Neste domínio, irá atuar-se de forma incisiva em várias áreas que têm expressão ao nível da despesa. Com especial enfoque na gestão dos Centros de Lazer e Residências Sénior - equipamentos para os quais há a necessidade da canalização de elevados recursos financeiros - implementando mecanismos de gestão eficiente, visando atingir um rácio mais equilibrado entre despesas e receitas.

Face ao exposto, o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2022 é um documento rigoroso e responsável, com o qual se pretende continuar o caminho de sustentabilidade do Cofre. Esse caminho tem sido o timbre da atuação do presente CA e tem merecido o apoio expressivo dos associados.

Apoio esse que se entende como um incentivo e um estímulo para que sejam, em cada momento, tomadas as decisões e medidas que se impõem. Sempre tendo em vista o cumprimento dos princípios com os quais se começou por referir nesta Nota Introdutória: um equilíbrio permanente entre a resposta às necessidades dos associados e a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Por se entender que esse equilíbrio fica garantido com as opções e prioridades definidas neste documento, solicita-se a aprovação do mesmo por parte dos associados. Estes terão a palavra na Assembleia Geral do próximo dia 13 de dezembro, sendo a decisão que vierem a tomar determinante para a continuidade de um caminho sem sobressaltos e com uma gestão cuidada, transparente e rigorosa.

O Cofre tem um dono: os seus sócios. É para estes que o Cofre deve canalizar toda a sua atuação, dando respostas efetivas às suas necessidades e garantindo que os recursos financeiros da Instituição são devidamente utilizados para essa nobre missão.

Lisboa, 18 de novembro de 2021

O Conselho de Administração
António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

2.
Atividades relevantes a desenvolver em 2022

2.1.
Residências Sénior

As Residências Sénior, no âmbito da sua missão de satisfação de necessidades na área sénior, desenvolvem apoios onde se enquadram os serviços prestados aos residentes, às suas famílias e colaboradores. Esta resposta social procura ter uma gestão organizada e eficaz dos seus recursos, com o objetivo geral da obtenção de um serviço de qualidade e melhoria contínua.

Continuamos a atravessar a pandemia provocada pelo coronavírus COVID-19, que de acordo com os especialistas se estenderá durante os próximos tempos e se transformará em endémica. Esta situação veio revolucionar o ano de 2020/2021 e muitos dos objetivos destes equipamentos do Cofre ficaram pendentes, tendo sido necessário dar resposta a muitas prioridades entretanto originadas pelo período pandémico.

A principal prioridade tem sido manter os seus residentes e funcionários com saúde e bem-estar e para isso têm vindo a ser implementadas um conjunto de medidas, como higienização dos espaços, uso de material de proteção, principalmente máscaras, higienização das mãos, isolamentos profiláticos, distanciamento entre os utentes, visitas com distanciamento social e agendamento prévio, testagem quinzenal, semanal ou quando se considere oportuno. Desta forma, o combate ao vírus, associado à promoção da qualidade de vida de quem reside nestas unidades, é e continuará a ser a prioridade das Residências.

Panorama da **Residência Sénior de Loures**

A restante dinâmica das Residências mantém-se ativa. Para o ano de 2022 pretende-se concretizar os objetivos que durante o ano de 2021 não foram possíveis realizar, atendendo ao exposto. Pretende-se também desenvolver outras iniciativas que passaremos a enunciar.

Comum a ambas as Residências será a implementação do programa *software* que possibilita a gestão do processo individual do residente, permitindo ter conhecimento em tempo real do que se passa na organização. Permite também, informatizar todos os registos, obrigatórios pelo ISS, aumentando a qualidade dos cuidados prestados e reduzindo custos.

Promover-se-á igualmente, a formação interna e externa adequada a todos os colaboradores das Residências em diversos temas ligados à gerontologia e ao trabalho em ERPI. Será ainda fomentado o trabalho em grupo e será dada continuidade à testagem regular de todos os colaboradores e de todos os utentes para despiste da COVID-19.

Residência Sénior de Vila Fernando

- Implementação do novo Regulamento Interno das Residências Sénior;
- Atualização permanente do Plano de Contingência e continuidade da sua execução, enquanto a pandemia assim o exigir;

Panorama da **Residência Sénior de Vila Fernando**

- Proceder à manutenção e conservação do edifício, incluindo a pintura geral;
- Requalificar o espaço exterior da Residência, através de um estudo a efetuar por um arquiteto paisagista (fazer um pequeno jardim para benefício dos utentes e seus familiares);

Residência Sénior de Loures

- Conclusão das obras/reparações no interior e exterior da Residência;
- Inauguração do novo ginásio de fisioterapia;
- Beneficiação do logradouro, para usufruto dos residentes (criação de zona de lazer no jardim e outra no pátio junto à receção);
- Criar zonas de acesso a W*i-Fi* nas áreas comuns da Residência, para que os residentes que possuem equipamentos de última geração possam ser mais autónomos na sua utilização, assim como facilitar a sua comunicação com o exterior;
- Substituição das camas manuais/ferro por camas elétricas e com elevador;
- Atualização do plano de emergência, que nos permita implementar medidas de evacuação.

2.2.
Centros de Lazer

Os Centros de Lazer do Cofre são dos equipamentos da Instituição que registam uma maior procura por parte dos associados e das suas famílias. Nos últimos anos têm sido realizados investimentos significativos ao nível da conservação do edificado e da melhoria das condições de conforto das instalações, visando a melhoria dos índices de satisfação por parte dos utilizadores.

Estes equipamentos apresentam uma estrutura de custos fixos muito elevada, pelo que importará dar continuidade à rentabilização dos mesmos. Essa rentabilização passa pelo aumento das taxas de ocupação, sobretudo na época baixa.

Para tal será renovada a aposta em programas temáticos, bem como em valências diferenciadoras, como seja a possibilidade dos associados que aí fiquem alojados possam dispor de canil/gatil. De igual modo, a diversificação da oferta ao nível de acordos na área da restauração junto aos equipamentos, com benefícios para os associados, é um caminho a seguir.

A par disso, continuarão a ser envidados esforços para a redução das despesas, seja através da aposta na eficiência energética, seja através da renegociação de um conjunto de contratos de manutenção. A melhoria da sustentabilidade dos Centros de Lazer é um aspeto fulcral para a saúde financeira do próprio Cofre, pelo que merecerá uma especial atenção ao nível da gestão.

Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão

- Organizar noites de cinema na época alta;
- Instalar um posto de carregamento para veículos elétricos, facilitando/incentivando a utilização deste tipo de veículos;
- Continuar o tratamento/restauro do mobiliário dos apartamentos;
- Realização do programa de Réveillon 2022/2023, em parceria com o hotel Júpiter.

Panorama do **Centro de Lazer – Praia do Vau**

Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã

- Organizar programas temáticos: "Carnaval na Quinta", "Páscoa na Quinta", "Fim-de-semana Gastronómico", "Fim-de-semana em Família na Quinta", "Vindimas na Quinta", "Magusto na Quinta", "Atividades de Verão", "Arraial na Quinta";
- Organizar noites de cinema na época alta;
- Organizar programas temáticos diretamente relacionados com a Quinta: "Vamos dar de comer aos animais", "Vamos à horta", "Prova de vinho na adega", "Prova do azeite da Quinta";
- Organizar *workshops* gastronómicos: "Fazer pão no forno a lenha", "Fazer pizzas no forno a lenha";
- Organizar um programa de Réveillon;
- Elaboração de Manual de Procedimentos da Quinta de Santa Iria;
- Concluir a obra de recuperação do auditório;
- Concluir a obra de ampliação do espaço destinado a adega;
- Reparar e pintar a casa afeta ao caseiro.

Panorama do **Centro de Lazer – Quinta de Santa Iria**

2.3.
Residências Universitárias

As Residências Universitárias são espaços que acolhem jovens estudantes, familiares de sócios, deslocados dos seus locais de residência. Estão concebidas para proporcionar aos estudantes um ambiente confortável e seguro, influenciando-os positivamente na promoção do espírito académico.

Estes equipamentos têm, assim, um papel muito significativo no estudante deslocado, educando-o academicamente, socialmente e em termos de desenvolvimento pessoal. É importante que nesta fase da sua vida o estudante se sinta bem recebido, numa estrutura com boas condições, que

proporcione e salvaguarde a sua intimidade, mas que também lhe permita estar em contacto com outros estudantes.

Sendo um equipamento residencial com uma população heterogénea com os mais diversos perfis e comportamentos, a residência é um espaço que necessita permanentemente de manutenção. Isto porque a modernização dos equipamentos e do espaço permitirá um melhoramento das condições de acolhimento dos jovens que aqui residem, melhorando o seu bem-estar.

A garantia do bem-estar de todos os estudantes ajuda-os a melhorar a sua prestação escolar e o seu crescimento pessoal. Os sócios, que já conferem ao Cofre a sua confiança, sentir-se-ão mais descansados sabendo que os seus educandos, estão num espaço moderno e acolhedor.

Residência Universitária de Lisboa

- Instalar uma segunda máquina de lavar roupa, uma vez que só uma é insuficiente para as necessidades da Residência;
- Aumentar a capacidade do quadro elétrico, de forma a adequá-lo as necessidades da Residência e à legislação em vigor;
- Instalação de mais tomadas na sala de estudo, para que os estudantes que estão naquele espaço possam ligar os computadores, eliminando a necessidade de colocar extensões;

Panorama da **Residência Universitária de Lisboa**

- Montagem de estantes de parede nos quartos duplos e triplos, criando espaço para arrumação de livros;
- Aumentar o número de estendais ao dispor dos residentes, o que permitirá incentivar a secagem da roupa ao ar livre, diminuindo assim a utilização da máquina de secar;
- Substituir as portas das cabines de duche e dos sanitários por cabines mais resistentes e duradoiras;
- Efetuar obras para melhorar o escoamento das águas das cabines de duche;
- Proceder à pintura geral da Residência;
- Realizar o jantar de acolhimento dos residentes no início do ano letivo e uma festa de Natal, contribuindo para o espírito de grupo entre eles.

Residência Universitária do Porto

- Concluir a substituição das cadeiras dos quartos e da sala de estudo;
- Adquirir conjuntos de roupa de cama para o tempo frio, passando a Residência a dispor de enxoval de verão e inverno;
- Substituição das máquinas de lavar e secar roupa (domésticas) existentes por equipamentos industriais, com um sistema de fichas e atribuição de um número semanal/mensal de fichas a cada residente.

Panorama da **Residência Universitária do Porto**

2.4. Área Financeira

A Gestão Financeira do Cofre abarca um conjunto de procedimentos administrativos que envolvem todos os assuntos relacionados com os recursos financeiros da Instituição. Estes visam todas as ações relativas ao planeamento, controle e análise das atividades que lhe são inerentes, bem como:

a) Controlar as movimentações efetuadas nos registos contabilísticos;

b) Manter os registos contabilísticos atualizados;

c) Confirmar e controlar todos os fluxos financeiros;

d) Produzir e verificar a informação de gestão, orçamental, financeira e fiscal;

e) Manter o arquivo da documentação contabilística.

À Área Financeira cabe, assim, contribuir para concretizar a política orçamental definida pelo Conselho de Administração, competindo-lhe, também, dar resposta às tarefas referentes à execução financeira e todas as outras ligadas à obtenção, utilização e controlo de recursos financeiros. Trata-se, assim, de uma área absolutamente fundamental para o bom funcionamento da Instituição, assente em valores como a transparência e a competência, contribuindo para legitimidade e credibilidade da organização.

Aprovisionamento e Inventário

- Continuar o processo de validação das fichas dos bens no sistema informático com os mapas de amortizações em Excel e permitir que as amortizações sejam efetuadas no sistema informático;
- Ultimar o processo de compras (gestão de compras através do *software* Primavera módulo compras).

Análise Financeira e Contabilística

- Rentabilização do capital disponível, tendo por base estudos e análises financeiras adequadas relativamente a aplicações financeiras e outros investimentos;
- Adaptar o programa contabilístico a todas as funcionalidades de fornecedores: registo, integração, lançamento, pagamento de faturas e conferência de extratos de contas correntes; a fim de automatizar o sistema existente;
- Execução do manual de procedimentos da Gestão Financeira, de modo a facilitar os processos de execução das tarefas.

Cobranças

- Criar opção de conversão de forma automática das relações na Área de Cobranças em vez da Informática;
- Implementação do envio das relações de desconto, por parte dos serviços, em formato Excel.

2.5. Área Jurídica e Contencioso

O Gabinete Jurídico e Contencioso assegura a assessoria jurídica do Cofre, do Conselho de Administração e a todas as áreas de intervenção da Instituição. Compete-lhe igualmente garantir a assessoria jurídica na elaboração de contratos, a tramitação e o tratamento jurídico decorrente do exercício da função disciplinar, a gestão dos processos de contraordenação e de penhoras, a prestação de informações aos tribunais e a outras entidades, a gestão dos processos de recuperação e de cobrança de valores, a gestão e a transmissão de todas as comunicações de caráter jurídico que sejam necessárias entre o Cofre, associados e outras entidades.

Nesta área é igualmente realizada a representação do Cofre, junto das instituições nacionais e demais entidades, em matérias do foro jurídico e da sua competência. É igualmente garantido o exercício do patrocínio judiciário e a assistência jurídica ao nível do contencioso e pré-contencioso.

- Gestão dos processos de assessoria jurídica, gerindo a capacidade de resposta aos assuntos que são colocados dentro das prioridades definidas e dos prazos estabelecidos;
- Instruir, preparar e exercer o patrocínio judiciário de todos os processos instaurados pelo e contra o Cofre designadamente, em direito cível, administrativo, laboral, contraordenacional e crime;
- Recuperação dos créditos do Cofre que se encontrem em contencioso, providenciando e promovendo, de forma diligente e eficaz, as ações de cobrança extrajudiciais, judiciais ou coercivas, que se mostrem adequadas à recuperação de tais dívidas;
- Promover o recurso a contactos extrajudiciais tendentes à celebração de acordos e implementar medidas de monotorização e controle do cumprimento dos acordos;
- Assegurar a representação jurídica do Cofre, nos processos instaurados pelo e contra a Instituição, assegurando-se uma gestão rigorosa neste domínio, quer quanto ao cumprimento dos normativos internos aplicáveis, quer quanto ao cumprimento de todos os prazos aplicáveis ao processo em causa;
- Promover o relacionamento com os associados, ainda que em situação de litígio, de forma a garantir a proximidade entre a Instituição Cofre e os seus sócios, numa perspetiva de avaliação casuística e sensível, das diversas dificuldades que os associados possam estar a atravessar;
- Assegurar a preparação e acompanhamento das escrituras notariais outorgadas pelo Cofre.

2.6.
Área de Benefícios dos Sócios

Não obstante as dificuldades causadas pela pandemia, houve o discernimento adequado para as ultrapassar, sempre em prol das necessidades dos associados, disponibilizando medidas de apoio às famílias. Com o levantamento das restrições emanadas pelo governo e pelas autoridades de saúde pública e estando a Área de Benefícios dos Sócios ligada ao contato direto com os sócios, pretende-se adequar estes serviços aos novos tempos e necessidades.

Esta área assume-se como uma das áreas estratégicas para o ano de 2022, estabelecendo objetivos e atividades a desenvolver que vão ao encontro da necessidade de valorização da massa associativa do Cofre. Pretende-se melhorar e intensificar o contato e a proximidade com os sócios, bem como captar novos sócios, contribuindo para a sustentabilidade futura da Instituição.

- Incrementar ações de divulgação do Cofre junto de organismos públicos e lançar campanhas de divulgação presenciais e/ou através de videoconferência, com vista à angariação de novos associados;
- Promover e diversificar viagens no país e no estrangeiro, ao longo do ano, com concessão de facilidades de pagamento;
- Promover campanhas promocionais para incrementar a taxa de ocupação dos Centros de Lazer, mormente no período de época baixa;
- Manter os *vouchers* de Natal para usufruto no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã;
- Melhorar a qualidade do atendimento telefónico de forma atenciosa, pedagógica e assertiva;
- Aumentar a rede de parcerias, com o intuito de aumentar os benefícios aos sócios;
- Reformular os formulários e os procedimentos de acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, de forma a garantir o total cumprimento do mesmo;
- Baixar a taxa de juro do financiamento à habitação.

2.7.
Área de Atendimento ao Público e Arquivo

Esta área tem como objetivo proporcionar um contato exímio com os sócios. Trata-se de uma área de grande importância, tendo em conta que diariamente os sócios têm necessidade de contactar com a Instituição para resolução das mais variadas questões.

- Realizar ações de formação específicas para dotar os trabalhadores das ferramentas necessárias para proporcionar um atendimento de excelência aos sócios;
- Promover a utilização de ferramentas informáticas na organização dos processos por meio da digitalização do vasto arquivo físico do Cofre e da adoção de um sistema integrado de gestão documental;
- Recurso a bases-de-dados digitais do arquivo do Cofre, permitindo otimizar o tempo e o espaço, garantir a conservação e a segurança dos documentos, bem como melhorar o controlo de acessos.

2.8.
Área de Gestão do Património e Habitação

Com vista a suprir as dificuldades de habitação, o principal enfoque desta área tem recaído na promoção de mais e melhores ofertas de imóveis para arrendamento aos sócios. O Cofre não só dispõe de um vasto conjunto de imóveis destinados ao arrendamento, como também de edifícios destinados aos serviços, Centros de Lazer, Residências para Estudantes e Residências Sénior.

As necessidades de conservação e manutenção do edificado são, assim, uma constante. Deste modo, a priorização e planificação das intervenções a realizar neste domínio assume uma relevância particular ao nível da gestão da Instituição, não só pelo seu impacto ao nível da despesa, mas também pela forma como contribui para a satisfação das necessidades dos sócios ao nível da habitação para arrendamento, bem como para a valorização do património da Instituição.

- Promoção de obras de recuperação dos imóveis que se encontrem a necessitar de obras, visando disponibilizá-los para arrendamento aos sócios;
- Promoção de concursos para a alienação de imóveis para os quais não exista perspetiva de interesse de arrendamento por parte dos associados;
- Realização da obra de recuperação e adaptação do edifício da Rua da Prata, recentemente adjudicada em concurso público;
- Continuação das obras de manutenção necessárias nos vários equipamentos do Cofre para a preservação da qualidade dos serviços;

- Promoção de melhores acessos para cidadãos com mobilidade reduzida nos espaços para usufruto dos sócios;
- Contribuir para a eficiência energética dos edifícios, através da promoção da utilização de iluminação e equipamentos de baixo consumo energético e priorizar o recurso das energias renováveis com a reposição dos painéis solares na Residência Sénior de Loures. Neste ponto, importa ainda salientar a criação de postos de carregamento para viaturas elétricas nos Centros de Lazer;
- Criação de um espaço de convívio na Residência Sénior de Loures, destinado ao usufruto dos sócios para a realização de convívios, equipado com cozinha, zona de churrasco, instalações sanitárias e estacionamento;
- Realização de obras de manutenção e recuperação dos espaços interiores e exteriores da Residência Sénior de Vila Fernando;
- Recuperação do auditório do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã, criando condições à promoção de atividades lúdicas e atrativas para os associados;
- Elaboração de estudos de viabilidade de construção nos terrenos propriedade do Cofre em Arcozelo (concelho de Vila Nova de Gaia) e Queluz (concelho de Sintra).

2.9. Área de Informática

A Área de Informática abarca um conjunto de competências e tarefas que são verdadeiramente transversais a toda a Instituição. A utilização de sistemas e programas informáticos contribui para a eficiência da resposta dos vários serviços, sendo deste modo um domínio que influencia em grande medida o atingimento e cumprimento dos objetivos definidos para a própria Instituição.

- Proceder à atualização de *software* em vários sistemas de informação e comunicação utilizados pelo Cofre;
- Instalação dos novos servidores, assegurando a total integração dos serviços ainda a correr nos servidores antigos para os novos equipamentos;
- Desenvolvimento da nova aplicação *APP*;
- No Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã, substituir o *switch* principal em bastidor, reorganizar a cablagem com identificação estruturada no bastidor principal e estabelecer uma maior interatividade com os hóspedes através da disponibilização de informação em suporte digital (QRCODE) sobre os animais, árvores e hortas;
- No Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, instalar fibra ótica, instalar novo servidor, instalar UPS, instalar NAS e configurar o *disaster recovery* (segurança);
- Nas Residências Sénior, instalar *software* de gestão e produtividade médica e utentes;
- Na Residência Sénior de Loures: verificar o sistema de comunicações telefónicas;
- Nas Residências Universitárias de Lisboa e do Porto: reformular a rede *Wi-Fi*;
- Desenvolver a página do Cofre na *internet*, para que este possa ser mais interativo com o sócio, introduzindo uma área de cliente com registo obrigatório.

2.10. Área da Comunicação

O Núcleo de Comunicação tem a seu cargo a dinamização do Plano de Comunicação, pretendendo-se afirmar a presença do Cofre junto dos associados e a divulgação das atividades da Instituição. A premissa da Comunicação do Cofre é clara: corresponder às expectativas e à confiança depositada pelos sócios numa comunicação próxima, rigorosa, transparente e consistente.

A sociedade tem sofrido grandes mudanças e impactos, o que veio reforçar a importância de inovar produtos e serviços, não só na variedade, mas também na agilização e acesso aos serviços, nomeadamente no acesso digital. É por isso importante apostar na modernização, responder aos impactos da digitalização e reforçar o valor de ser associado da Instituição.

Em suma, pretende-se afirmar o Cofre como uma Instituição centenária, mas que está perfeitamente integrada na modernidade do século XXI. O conjunto de atividades propostas surge, assim, duma manifesta orientação para afirmar o Cofre como uma Instituição robusta, mas inovadora, ousada e determinada em abraçar novas oportunidades.

Promoção do crescimento da Instituição e sua divulgação

- Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação para 2022;
- Criar e implementar um novo plano de apoio à angariação de novos sócios;

- Criar materiais de divulgação que apoiem uma maior divulgação do Cofre nos serviços públicos;
- Criar formas de captação de interesse e divulgação do Cofre através dos canais digitais;
- Criar uma maior acessibilidade na consulta dos produtos na página na internet do Cofre;
- Criar e implementar campanhas promocionais que visem otimizar a taxa de ocupação dos Centros de Lazer;
- Contribuir para a construção de duas novas ofertas temáticas;
- Aumentar e consolidar o número de protocolos existentes em número, variedade de serviços disponíveis e distribuição geográfica;
- Potenciar o uso das regalias e equipamentos Cofre através da construção de materiais gráficos e conteúdos apelativos que conduzam a uma melhor utilização dos serviços disponíveis para os associados;
- Recolher imagens dos serviços e equipamentos disponíveis;
- Criar campanhas dedicadas à divulgação do Clube Vantagem Cofre.

Agilização dos serviços internos e dos serviços prestados aos sócios e utentes

- Envio do postal de aniversário eletrónico a todos os associados com endereço de correio eletrónico;
- Envio de postal para celebração de datas festivas (Natal e Páscoa) a todos os associados com endereço de correio eletrónico;
- Assegurar a resposta às mensagens recebidas via email e Facebook e Instagram;
- Envio dos questionários de satisfação (estadias, participação em programas temáticos e viagens Abreu) a todos os associados com endereço de correio eletrónico;
- Assegurar a resposta às reclamações e exposições rececionadas;
- Assegurar um mapeamento adequado de sugestões de melhoria advindas das reclamações e exposições recebidas;
- Garantir uma atualização permanente da base de dados E-goi;
- Realizar uma nova campanha de atualização de dados;
- Criar materiais que promovam a agilização dos procedimentos e que se traduzam num melhor serviço e atendimento aos sócios;
- Criar dois novos roteiros para disponibilização nos Centros de Lazer por forma a otimizar a qualidade das estadias;
- Criar um questionário direcionado aos sócios no sentido de aferir o seu grau de satisfação com a Instituição e contribuírem com sugestões e ideias;

Promoção da comunicação com associados

- Criar conteúdos e grafismo para quatro edições da Revista Cofre;
- Criar conteúdos e grafismo para quatro edições da Revista Digital e assegurar o seu envio;
- Proceder ao envio quinzenal da *newsletter* dirigida aos associados com endereço de correio eletrónico;
- Efetuar publicações diárias nas páginas de Facebook e Instagram do Cofre;
- Assegurar um tempo máximo de resposta de 72h aos comentários e mensagens recebidas via Facebook e Instagram;
- Criar novos conteúdos e imagens para o site do Cofre por forma a mantê-lo permanentemente atualizado;
- Consolidar a utilização de canais de informação rápida (SMS e WhatsApp);
- Usar as assinaturas de endereço de correio eletrónico como canal de comunicação informativo;
- Promover a participação dos sócios através da dinamização de atividades temáticas e passatempos;
- Divulgar os protocolos existentes, motivando a sua utilização pelos sócios;

- Divulgar as atividades organizadas pelo Cofre e todas as informações de caráter institucional relevante.

Qualidade dos serviços prestados e apoio ao Conselho de Administração

- Elaborar o Relatório semestral de satisfação dos Centros de Lazer;
- Elaborar o Relatório anual de satisfação das viagens Abreu;
- Elaborar o Relatório trimestral de ocupação dos Centros de Lazer;
- Elaborar o Relatório trimestral do Clube vantagem Cofre;
- Elaborar e enviar os relatórios INE e ERC/Transparência dos Media;
- Criar materiais e apresentações multimédia para assembleias e outros eventos da responsabilidade do Cofre;
- Apresentar propostas de serviços e atividades alinhadas com as informações recolhidas através dos questionários de satisfação, por forma a dar resposta às necessidades mencionadas pelos sócios;
- Manter o apoio às Bolsas de Estudo.

2.11.
Área de Recursos Humanos

Em 2022 o Cofre mantém a aposta no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores. Esta aposta visa criar as condições necessárias para o desenvolvimento das suas capacidades individuais, em harmonia com a implementação progressiva e continuada de um modelo organizacional assente em pressupostos de elevada qualidade.

A Instituição conta, para a concretização da sua da sua missão, com o contributo de um total de 119 colaboradores, dos quais apenas 20 são técnicos superiores, o que se traduz numa taxa de tecnicidade inferior a 20%. Neste sentido, em 2022, o Gabinete de Recursos Humanos mantém o foco na formação dos seus colaboradores, prevendo a realização de ações de formação nas várias áreas de interesse.

- A finalização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- A conclusão dos diversos manuais de procedimentos, com vista à simplificação e agilização dos vários procedimentos da área de gestão de recursos humanos;
- A conclusão do Código de Ética e de Conduta;
- Elaborar o Mapa de Pessoal que, enquanto instrumento de gestão, de elaboração anual, contém a indicação do número de postos de trabalho de que o serviço carece para o desenvolvimento das suas atividades, permanentes ou temporárias, o qual se revela uma ferramenta essencial para gestão eficaz dos recursos;
- Elaborar o Balanço Social do Cofre, contribuindo assim para uma caracterização detalhada dos recursos humanos e constituindo-se como um importante instrumento de gestão para a Instituição;
- Elaborar um plano de formação para os trabalhadores, o qual deverá atender às necessidades formativas individuais, numa ótica de melhoria das suas competências.

II. Orçamento Ordinário para o ano de 2022

1. Considerações Técnicas

As estimativas de receitas e despesas para o ano de 2022 assentam em critérios rigorosos indispensáveis à segurança da Instituição.

A análise financeira efetuada ao exercício de 2021 e o resultado dos exercícios findos, permitem-nos concluir pela realização dos objetivos ora propostos.

O Orçamento está estruturado na ótica das receitas e despesas, confinando-se num Mapa de Tesouraria que reflete apenas os movimentos relacionados com recebimentos e pagamentos ocorridos no decurso do respetivo ano, não deixando por isso de ter outras premissas entre as quais estão os prazos de recebimento, pagamento e os saldos a existir à data do próximo dia 31 de dezembro, assim como os do ano orçamentado.

Neste Orçamento, os pagamentos das despesas correntes e de capital (Investimentos) são apresentados com dedução do IVA faturado, quando se relacionem com atividades sujeitas a este imposto.

As receitas das atividades sujeitas a IVA mencionam-se líquidas de imposto. A diferença entre os valores a liquidar e os dedutíveis é evidenciada em Operações Extraorçamentais.

2. Explicitação Orçamental

Na explicitação, apenas referiremos as rubricas que, dado o seu peso percentual, merecem ser objeto de comentários.

2.1. Receitas Correntes

Para o total de 7.440.000,00 € previstos em receitas correntes, as componentes a assumirem maior importância pelo seu peso percentual são os "rendimentos da propriedade" e as "transferências correntes". Os primeiros respeitam a juros obtidos com os empréstimos concedidos e os segundos aos recebimentos da quotização, serviços prestados nos Centros de Lazer da Praia do

Vau e Quinta de Santa Iria (Covilhã) e nas Residências Sénior e Universitárias.

2.1.1.
Rendimentos de Propriedade

2.1.1.1.
"Juros – Famílias" – "Abonos Reembolsáveis"

No conjunto dos financiamentos concedidos, são os abonos reembolsáveis os mais procurados. Contribuem para este afluxo, as condições de reembolso, não só no referente aos prazos, mas também às taxas de remuneração.

2.1.1.2.
"Juros – Famílias" – "Propriedade Resolúvel" e "Obras de Beneficiação"

Quanto à propriedade resolúvel, o valor de dotação diminuiu em relação ao ano anterior, pois verificamos um decréscimo na concessão destes empréstimos, situação que se espera alterar com a descida da taxa de juro.

2.1.1.3.
"Juros – Sociedades Financeiras"

Os juros estimados nesta rubrica são inerentes às "aplicações de tesouraria". Prevê-se um total de 4.000,00 €, considerando as taxas de juro baixas e em muitos casos nulas.

Estima-se na rubrica "rendimentos da propriedade – famílias", 1.250.000,00 € correspondendo ao total de juros provenientes dos financiamentos à habitação e de abonos reembolsáveis.

Assim, em "rendimentos da propriedade" prevê-se um total de 1.265.000,00 €, sendo 1.250.000,00 € relativos a "juros - famílias", 11.000,00 € de juros provenientes da imobilização financeira em títulos de dívida pública e 4.000,00 € de "juros - sociedades financeiras".

2.1.2.
Transferências Correntes

2.1.2.1.
Famílias

Para o conjunto de receitas provenientes de quotização, Centros de Lazer do Vau, Quinta de Santa Iria (Covilhã) e das Residências Sénior de Loures, Vila Fernando e Universitárias de Lisboa e Porto, prevê-se um total de 5.650.000,00 €.

Quanto à quotização, podemos estimar que o proveito total a obter no ano de 2022, será de 3.625.000,00 €.

Da ocupação do Centro de Lazer do Vau, podemos estimar que a cobrança desta receita será de 550.000,00 €.

Na Residência Sénior de Loures, estima-se uma receita de 650.000,00 €.

Para a Residência Sénior de Vila Fernando, prevemos uma receita de 420.000,00 €.

No ano de 2022, no empreendimento da Covilhã (Quinta de Santa Iria), continuamos a acautelar a receita, estimando-a, apenas, em 280.000,00 €.

Para as Residências Universitárias de Lisboa e do Porto, uma receita de 125.000,00 €.

2.1.2.2.
Venda de Bens e Serviços Correntes

Nesta rubrica, as receitas provenientes de "venda" de outros serviços prestados, como viagens e arrendamento de habitações e edifícios (lojas do Vau), a realizar em 2022 e, ainda, a cobrança de saldos transitados de 2021, onde esperamos atingir o valor de 494.000,00 €.

2.2.
Receita de Capital

2.2.1.
Venda de Bens de Investimento

Houve uma subida pouco significativa na dotação nesta rubrica, pela venda de alguns imóveis.

2.2.2.
Ativos Financeiros

Ponderados os pressupostos para a previsão destes recursos, estimamos uma receita de "ativos financeiros" aproximada de 4.500.000,00 €.

2.2.3.
Outras Receitas de Capital

Trata-se das dotações que não foram utilizadas na sua totalidade, prevendo-se, assim, ser o valor a constituir no "saldo da gerência anterior", a transitar para o ano de 2022, na ordem de 9.380.000,00 €.

2.3.
Operações Extraorçamentais

Em "operações de tesouraria – retenção de receitas do Estado" são inseridos os descontos efetuados nos vencimentos dos funcionários, assim como os encargos do Cofre a entregar ao Estado no mês subsequente, tendo a correspondente contrapartida na rubrica com a mesma denominação em "despesas".

As "outras operações de tesouraria" incluem também os fluxos relativos às operações com terceiros sem "receita" ou "despesa", mas com expressão na tesouraria.

2.4.
Despesas Correntes

Neste agrupamento inserem-se as despesas com o pessoal, a aquisição de bens, serviços e transferências correntes, como despesas de maior volume.

Nas "despesas com o pessoal", verificamos um aumento do valor dos custos de 1,40 % em comparação com o ano de 2021, que se deve ao aumento do ordenado mínimo.

Na "aquisição de bens e serviços", estão incluídas as despesas respeitantes ao fornecimento e serviços adquiridos a entidades externas indispensáveis ao funcionamento das diversas atividades da Instituição.

Estima-se uma descida de 0,58 % comparativamente com o total orçamentado no ano de 2021.

Em "transferências correntes", ajustámos os valores das rubricas que compõem este grupo e de acordo com os acontecimentos verificados ao longo do ano, poder-se-á elevar a previsão total para 1.316.000,00 €, tendo em consideração a faixa etária da maioria dos sócios.

Aumentou-se a dotação dos subsídios por morte no valor de 250.000,00 €, pois no ano de 2021 o valor orçamentado é insuficiente para cobrir o valor da despesa nesta rubrica.

Manteve-se a "dotação provisional" em 610.000,00 €, devido à eventualidade da venda do prédio da Rua dos Sapateiros não se concretizar.

O total de despesas correntes estimado atinge os 6.565.000,00 €.

2.5.
Despesas de Capital

O financiamento da tesouraria para o ano de 2022 será efetuado com o somatório dos fundos cuja existência se prevê para o final do presente exercício e dos recursos estimados para o próximo ano.

As componentes de maior volume são a "aquisição de bens de capital" e os "ativos financeiros", este último subdividindo-se em "empréstimos de curto, médio e longo prazo" – "sociedades financeiras" e "famílias". Nestas "famílias" estão incluídas as dotações entendidas como necessárias à satisfação dos pedidos de financiamento, tendo em conta a análise comportamental dos associados face às dificuldades económicas que, eventualmente, se agravem no decurso do próximo ano.

A "aquisição de bens de capital" corresponde aos Investimentos, aos aumentos de Ativos decorrentes de grandes beneficiações a efetuar em edifícios e habitações, ou substituição de bens. Para esta componente prevê-se um total de 4.305.000,00 €.

A rubrica com maior peso são investimentos nos edifícios, cujo valor totaliza 3.120.000,00 €, que tem o seguinte desdobramento:

Obras na Rua da Prata que estavam embargadas, no valor de 1.600.000,00€; obras na Residência Sénior de Loures, no valor de 400.000,00 €; e na Residência Sénior de Vila Fernando, no valor de 300.000,00 €; obras no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria (Covilhã) por anomalias na sua construção e várias reparações nos apartamentos, no valor de 200.000,00 €; obras nos apartamentos do Centro de Lazer da Praia do Vau, no valor de 90.000,00 €, nas Residências Universitárias 15.000,00 € em cada e em Arcozelo o valor de 500.000,00 €.

Das dotações que compõem estas despesas com "famílias", salientamos:

- Empréstimos a médio e longo prazo (financiamento para aquisição de habitação, transferências de hipotecas e obras de beneficiação): 3.300.000,00 €;
- Abonos reembolsáveis: 5.500.000,00 € (a rubrica outros empréstimos ou adiantamentos foi retirada, pois terminaram estes empréstimos);
- Segundas tranches e seguintes, de empréstimos para a construção e beneficiação de habitação: 100.000,00 €.

Para a realização e integral cumprimento do orçamento é necessário contar com a colaboração de todos, como tem acontecido, Associados, Trabalhadores, Órgãos Sociais, Prestadores de Serviços e Fornecedores.

O Conselho de Administração
António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

3.
Resumo do Orçamento das Receitas

Unidade: 1 000 €

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALOR
	RECEITAS CORRENTES	
04	Taxas, multas e outras penalidades	30,00
05	Rendimentos da propriedade	1 265,00
06	Transferências correntes	5 650,00
07	Venda de bens e serviços correntes	494,00
08	Outras receitas correntes	1,00
	Total de receitas correntes	**7 440,00**
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	500,00
11	Ativos financeiros	4 500,00
16	Saldo da gerência anterior	9 380,00
	Total de receitas de capital	**14 380,00**
17	Operações extraorçamentais	2 000,00
	Total orçamentado	**23 820,00**

4.
Resumo do Orçamento das Despesas

Unidade: 1 000 €

AGRUPAMENTO	DESIGNAÇÃO	VALOR
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	2 905,00
02	Aquisição de bens e serviços	1 720,00
03	Juros e outros encargos	5,00
04	Transferências correntes	1 316,00
06	Outras despesas correntes	619,00
	Total de despesas correntes	6 565,00
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	4 305,00
09	Ativos financeiros	10 950,00
	Total de despesas de capital	**15 255,00**
12	Operações extraorçamentais	2 000,00
	Total orçamentado	**23 820,00**

5.
Desenvolvimento do Orçamento das Receitas

Unidade: 1 000 €

CAPÍTULO	GRUPO	ARTIGO	DESIGNAÇÃO	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
			RECEITAS CORRENTES			
04			Taxas, multas e outras penalidades			
	02		Multas e outras penalidades			
		01	Juros de Mora	15,00		
		99	Multas e penalidades diversas	15,00	30,00	30,00
05			Rendimentos da propriedade			
	02		Juros - Sociedades financeiras			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	4,00	4,00	
	03		Juros - Administrações públicas			
		02	Juros - Administ. Central - Serviços e fundos autónomos	11,00	11,00	
	05		Juros - Famílias		1 250,00	1 265,00
06			Transferências correntes			
	08		Famílias			
		01	Famílias	5 650,00	5 650,00	5 650,00
07			Venda de bens e serviços correntes			
	02		Venda de Serviços			
		99	Outros	15,00	15,00	
	03		Rendas			
		01	Habitações	431,00		
		02	Edifícios	48,00	479,00	494,00
08			Outras receitas correntes			
	01		Outras			
		99	Outras	1,00	1,00	1,00
			Total de receitas correntes			**7 440,00**
			RECEITAS DE CAPITAL			
09			Venda de bens de investimento			
	02		Habitações			
		10	Famílias	500,00	500,00	500,00
11			Ativos financeiros			
	03		Títulos a médio e longo prazos			
		04	Administ.pública-Adm.central-Serv. e fundos autónomos	1,00	1,00	
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		10	Famílias	4 499,00	4 499,00	4 500,00
16			Saldo da gerência anterior			
	01		Saldo orçamental			
		01	Na posse do serviço			
			A - Tesouraria (Bancos e Caixa)	880,00		
			B - Instituições Financeiras (Saldo de aplicações)	8 500,00	9 380,00	9 380,00
			Total de receitas de capital			**14 380,00**
17			Operações extra - orçamentais			
	01		Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado		1 000,00	
	02		Outras operações de tesouraria		1 000,00	2 000,00
			Total orçamentado			**23 820,00**

Unidade: 1 000 €

AGRUP.	SUBAGRUP	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ALÍN/RUBRICA	SUBAGRUPAM	AGRUPAMENTO
			DESPESAS CORRENTES			
01			Despesas com o pessoal			
			Remunerações certas e permanentes			
	01					
		03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	1 361,00		
		06	Pessoal contratado a termo	146,00		
		08	Pessoal aguardando aposentação	3,00		
		09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00		
		11	Representação	6,00		
		13	Subsídio de refeição	150,00		
		14	Subsídio de férias e de Natal	263,00		
		15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2,00	1 932,00	
	02		Abonos variáveis ou eventuais			
		02	Horas extraordinárias	30,00		
		04	Ajudas de custo	10,00		
		05	Abono para falhas	4,00		
		06	Formação	15,00		
		07	Colaboração técnica e especializada	1,00		
		11	Subsídio de turno	65,00		
		12	Indemnizações por cessação de funções	10,00		
		13	Outros suplementos e prémios	218,50		
		14	Outros abonos em numerário ou espécie			
			A - Encargos corpos gerentes	60,00		
			B - Outros abonos em numerário ou espécie	1,00	414,50	
	03		Segurança social			
		01	Encargos com a saúde	1,00		
		03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1,00		
		04	Outras prestações familiares	1,00		
		05	Contribuições para a segurança social	501,50		
		08	Outras pensões	18,00		
		09	Seguros	35,00		
		10	Outras despesas de segurança social	1,00	558,50	2 905,00
02			Aquisição de bens e serviços			
	01		Aquisição de bens			
		02	Combustíveis e lubrificantes	55,50		
			A transportar	55,50		2 905,00

Unidade: 1 000 €

Agrup.	Subagrup	Rubrica	DESIGNAÇÃO	Alín/Rubrica	Subagrupam	Agrupamento
			Transporte	55,50		2 905,00
		04	Limpeza e higiene	80,00		
		06	Alimentação - Géneros para confecionar	40,00		
		07	Vestuário e artigos pessoais	10,00		
		08	Material de escritório	23,00		
		11	Material de consumo clínico	17,50		
		15	Prémios, condecorações e ofertas	10,00		
		17	Ferramentas e utensílios	5,00		
		18	Livros e documentação técnica	1,00		
		21	Outros bens	80,00	322,00	
	02		Aquisição de serviços			
		01	Encargos das instalações	215,00		
		02	Limpeza e higiene	50,00		
		03	Conservação de bens	230,00		
		09	Comunicações	110,00		
		10	Transportes	2,00		
		11	Representações dos serviços	5,00		
		12	Seguros	38,00		
		13	Deslocações e estadas	12,00		
		14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3,00		
		15	Formação	5,00		
		17	Publicidade	6,00		
		18	Vigilância e segurança	7,00		
		19	Assistência técnica	5,00		
		20	Outros trabalhos especializados	525,00		
		25	Outros serviços	185,00	1 398,00	1 720,00
03			Juros e outros encargos			
	05		Outros juros			
		02	Outros	5,00	5,00	5,00
04			Transferências correntes			
	07		Instituições sem fins lucrativos			
		01	Instituições sem fins lucrativos	1,00	1,00	
	08		Famílias			
		02	Outras			
			A - Subsídios por morte, de luto e funeral	850,00		
			B - Reembolso de vencimentos perd. por doença	270,00		
			C - Rendas vitalícias	140,00		
			D - Bolsas de Estudo	50,00		
			E - Subsídios sociais	5,00	1 315,00	1 316,00
			A transportar			5 946,00

Unidade: 1 000 €

AGRUP.	SUBAGRU	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ALÍN/RUBRICA	SUBAGRUPAM	AGRUPAMENTO
			Transporte			5 946,00
06			Outras despesas correntes			
	01		Dotação provisional		610,00	
	02		Diversas			
		01	Impostos e Taxas	1,00		
		03	Outras			
			A - Restituições	4,00		
			B - Diversos	4,00	9,00	619,00
			Total de despesas correntes			**6 565,00**
			DESPESAS DE CAPITAL			
07			Aquisição de bens de capital			
	01		Investimentos			
		01	Terrenos	50,00		
		02	Habitações	750,00		
		03	Edifícios	3 120,00		
		04	Construções diversas	5,00		
		06	Equipamento de transporte	50,00		
		07	Equipamento de informática	170,00		
		09	Equipamento administrativo	5,00		
		10	Equipamento básico	154,00		
		15	Outros investimentos	1,00	4 305,00	4 305,00
09			Ativos financeiros			
	05		Empréstimos a curto prazo			
		03	Sociedades financeiras-Bancos, out.instit.financeiras	550,00	550,00	
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		03	Sociedades financeiras-Bancos, out.instit.financeiras	1 500,00	1 500,00	
		13	Famílias - Outras			
			A - Propriedade resolúvel	3 000,00		
			B - Beneficiação em casa dos sócios	300,00		
			C - Subsídios reembolsáveis	5 500,00		
			E - Empréstimos para construção e beneficiação, concedidos em anos ant.-2ª tranche e seguintes	100,00	8 900,00	10 950,00
			Total de despesas de capital			**15 255,00**
12			Operações extraorçamentais			
	01		Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Estado		1 000,00	
	02		Outras operações de tesouraria		1 000,00	2 000,00
			Total orçamentado			**23 820,00**

III. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2022

Em 25 de Novembro de 2021, no cumprimento das nossas obrigações estatutárias e no uso da competência prevista na alínea e) do artigo 104.º dos Estatutos, reuniu-se o Conselho Fiscal para proceder à apreciação da proposta de Orçamento para o ano de 2022, que lhe foi presente pelo Conselho de Administração do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre). Sobre o mesmo cumpre ao Conselho Fiscal emitir o seguinte parecer:

O Orçamento proposto revela-se credível, criterioso e harmonizado com a situação económico-financeira do Cofre, disponibilizando, também, os meios convenientes à sua adequada avaliação.

Os acréscimos mais expressivos, quer em matéria de receitas, quer de despesas, quando comparados com orçamentos anteriores, encontram-se devidamente fundamentados e justificados.

O documento em análise reflete as opções estratégicas do Conselho de Administração que estão em linha com o programa apresentado aos sócios aquando da sua eleição.

Ponderado o que antecede e a observância estatutária, consideramos que se acham reunidas as condições necessárias para que este Conselho Fiscal recomende à Assembleia-Geral do Cofre a aprovação do Orçamento proposto para o ano de 2022.

Lisboa, 25 de Novembro de 2021

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Manuel Amaral da Rocha

José Eduardo Mendes Grade

HÁ UMA CERTEZA COM QUE OS SÓCIOS PODEM CONTAR:

O COFRE CONTINUARÁ O SEU PAPEL DE APOIO AOS SÓCIOS.

COFRE DE PREVIDÊNCIA

DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

TRANSPARÊNCIA
RIGOR
PROXIMIDADE
RESPONSABILIDADE SOCIAL